

DIÁRIO INDEPENDENTE
DIRECTOR-EDITOR
FERREIRA DA SILVA:
edição, administração, composição
impressão, Rua de Alportel, 23, 27
Endereço telegráfico
ALGHARVE — Faro

O ALGARVE

FARO, 1 DE OUTUBRO DE 1922

MELHORAMENTO PARA A CIDADE

Pedido de concessão para construção e exploração de um novo mercado

vergongoso estado a que chegam os actuais mercados municipais impressiona todos os que interessam pela estética dumha como Faro, capital do distrito e capital de uma das mais produtivas províncias de Portugal. A actual vereação apetece tomar a peito deixar como uma era depois das suas, o cofre do município, no seguro de tirar a coragem dos pretendentes à administração municipal, nunca se importando reparar os imundos os municipais apezar de constituir uma importante receita camarária. E' que apoia a apuraria dos exígotos o nome dos esforçados posteridade, como por certo de levar os projectos das do porto e da luz eléctrica em as águas sujas da doca. quanto porem os ilustríssimos administradores de município pretendem a tecer a sua coroa, varrendo os cofres e todo o dinheiro e arquitetando as hídricas que promovem o seu esforço e com a ajuda de tirar uma remuneração modesta dos seus capitais mediar a rotina, a incursão de iniciativa da vereação dos melhoramentos que urgente realização.

O demonstra o requerimento a seguir transcreveu assim pelo sr. Evaristo, comerciante de inovação e espírito progressivo e por desfer do os habitantes tudo terão a lucrar, estabelecerá uma concorrência absolutamente necessária e

sr. Presidente e Vereador da Câmara Municipal de Faro pela primeira vez fôr aos de verdura e peixe des-

dos vultos políticos da província. A essa família do fumado onde regamos a expressão das nossas pesezas.

Lethes — Hoje tem lugar nesta casa de espectáculos a repetição da comédia em três actos *O Lengo branco*, e a primeira representação da comédia em um ato *Janto com minha mãe*.

São duas peças muito engraçadas que devem atrair grande afluência de espectadores.

1.º de Desembro de 1840 — No sábado, 28, representa-se pela primeira vez adiante, em quatro actos *Simão, o ladrão*.

É encontro certo.

Escola de Artes e Ofícios Pedro Nunes

E amanhã pelas 7 horas dar-de, que na Escola de Artes e Ofícios Pedro Nunes se realiza a exposição de trabalhos.

Os alunos da Escola promovem nessa ocasião uma kermesse, cujo produto reverte a favor do Asilo Santa Izabel e de alunos pobres do mesmo estabelecimento de ensino.

No proximo sábado realiza-se a abertura solene da Escola, com a assistência da comissão de aperfeiçoamento de ensino, sendo então distribuídos prémios aos alunos distintos.

A volta a Portugal

Devido ao mau tempo e ao facto de estar de prevenção o grupo de Esquadrihas de Aviação, não se realizou no dia 28 a partida do capitão aviador Sarmento Beires que como noticiamos se propunha fazer o raid à volta de Portugal.

POUCO MAIS OU MENOS...

Em 1903, em Quel mane, foi pela Secretaria Militar do Distrito nomeada uma comissão de oficiais, da qual fiz parte, para proceder a uma inutilização de artigos militares.

Segundo a ordem, a comissão reunir-se-ia á 1 hora p. m.

Eram já quasi duas horas e um dos oficiais, um tenente-almoçaride de artilharia, muito conhecido pelas suas «calinadas», não aparecia.

O chefe da Secretaria Militar, capitão Souza Valente, estava furioso! Assim que avistou o nosso «kilometrico» camarada dirigindo-se para o local onde estavam reunidos, foi ao encontro dele, disparando-lhe uma tremenda descarga, ouvindo todos, com passmo:

— A culpa é tua! Se a ordem em vez de dizer á 1 hora pouco mais ou menos, dissesse á 1 hora precisa, eu estaria aqui, á hora indicada. Como dizia pouco mais ou menos... almoçei com todo o descanso!

Excusado será dizer que o valente e os demais assistentes, riram a bom ris, fazendo uma enorme montaria ao nosso inteligente camarada, de cujas invencões sobre telegrafia eléctrica, talvez ainda nos ocupemos.

PARECEU-ME OUVIR UM TIRO...

Ai por meados do ano de 1921, sendo comissário da Polícia de Macau, recebi a comunicação telefónica de que o rondante Passos, um macaense, dispôs á sobre o chefe de esquadra, António Hilario, enquanto este dormia no seu quarto, dois tiros que o tinham atingido.

Ordenei pela mesma via, ao capitão Afonso da Veiga Cardoso, comandante da Polícia de Segurança, que fosse ao hospital, para onde o chefe imediatamente fora transportado, levantar o respetivo auto — o que ele fez.

No desempenho desta missão ouviu o capitão Cardoso, a seguinte e estupenda declaração:

— Eu estava dormindo, quando me pareceu ouvir um tiro! Puz-me de ouvido á escuta e, então, ouvi outro, já muito distante. Levantei-me de repulso e vi á porta do meu quarto, já subjugado por 4 guardas mouros, o rondante Passos. Ia dirigir-me para ele e informar-me do que havia, quando escorreguei e caí...

Vi, então, que estava ferido. O tiro, que lhe pareceu ouvir, levou-lhe apenas o olho direito fôr que já ouvia distintamente, varou-lhe uma perna! E não se julgue que as balas eram de alguma pistola! Os tiros eram do magnífico revolver de 12 milímetros com que a polícia estava armada.

O rondante, um alcoólico, alegou no julgamento perseguições imaginárias. Foi condenado a 28 anos de Timor e o chefe, á minha saída de Macau, cego do olho direito, continuava ao serviço.

Se o homem em vez de ouvir os tiros, os tem sentido — era capaz de ter acordado morto.

Vieira Branco

Fotografia Samorinha

Passando no proximo dia 5, o 1.º aniversário das suas novas instalações e desejando o seu proprietário comemorar esse acontecimento, convida por esta forma todos os seus amigos clientes e público em geral, a visitarem a exposição de todos os trabalhos ali expostos ao público, para o que estará aberta desde as 10 as 23 do mesmo dia.

Com bonus, todos os trabalhos executados no referido dia 5 terão o desconto de 10%.

Rua Baptista Lopes, 26 — Faro

Sulélio

Suicidou-se em Boliqueime o sr. João Rodrigues Prudente, farmacêutico e ajudante do registo civil naquela aldeia. Tinha 38 anos de idade.

Os judeus e a Palestina

Vem de tempos remotos a aspiração dos judeus de constituir uma nação livre e independente em qualquer parte do mundo, longe de perseguições e massacres a que periodicamente estão sujeitos os que habitam a Polónia e a Rússia. Nunca se abalou a sua fé na Terra da Promissão, conforme interpretação da profecia bíblica, e apesar da Palestina se viver sob a dominação inglesa redobraram os seus esforços os núcleos judaicos no sentido de realizarem o que tão ardente desejavam...

Havia pensado em tempos na África Oriental Inglesa, mas esta terra não satisfazia o ideal desse povo nem as condições do país o permitiam.

Depois de várias tentativas, os núcleos mais importantes resolveram que a sua pátria seria a Palestina, ou que não teriam pátria. Nesta ordem de ideias, trabalharam quanto poderam, mas poucos progressos se fizeram antes da guerra.

A conquista da Palestina pela Inglaterra ofereceu aos judeus uma ocasião ázeda para advegar a sua causa perante os alados, e a Inglaterra, apoiando a ideia, fez uma declaração pela boca de Balfour de que a Palestina seria, sim, convertida em patria dos judeus, mas com a condição de respeitarem os legítimos direitos dos habitantes daquela terra.

Sucedia isto precisamente quando os outros países, principalmente a América, pensavam seriamente em limitar a sua emigração, o que em grande parte ia afectar os judeus que se encontravam na Europa e que até então tinham campo livre para exercer a sua actividade principalmente na América.

Nestas condições era urgente resolver o problema da Palestina definitivamente aproveitando do único ensejo que se lhes deparava, pois existem 12 milhões de judeus na África Oriental sugerindo a toda a casta de vexames e prepotências.

— Eu estava dormindo, quando me pareceu ouvir um tiro! Puz-me de ouvido á escuta e, então, ouvi outro, já muito distante. Levantei-me de repulso e vi á porta do meu quarto, já subjugado por 4 guardas mouros, o rondante Passos. Ia dirigir-me para ele e informar-me do que havia, quando escorreguei e caí...

Vi, então, que estava ferido. O tiro, que lhe pareceu ouvir, levou-lhe apenas o olho direito fôr que já ouvia distintamente, varou-lhe uma perna! E não se julgue que as balas eram de alguma pistola! Os tiros eram do magnífico revolver de 12 milímetros com que a polícia estava armada.

O rondante, um alcoólico, alegou no julgamento perseguições imaginárias. Foi condenado a 28 anos de Timor e o chefe, á minha saída de Macau, cego do olho direito, continuava ao serviço.

Se o homem em vez de ouvir os tiros, os tem sentido — era capaz de ter acordado morto.

Nestas alturas o governo inglês patrocinando a causa judaica mandou à Palestina como Alto Comissário um judeu de renome e respeito. E quando tudo parecia favorecer este plano, surgiram dificuldades e protestos. O próprio alto comissário viu-se obrigado a seleccionar os colonos reconhecidamente honestos e vedar a entrada de outros; os árabes residentes no país, em número de 700 mil, porém, opuseram-se tenazmente á entrada daqueles com a alegação de que a Palestina era exclusivamente árabe e fazia parte integrante da Arábia. Os antigos habitantes judeus, em número de 70 mil, nada podiam contra uma oposição tan poderosa. Veio a seguir o protesto do Papa em que se dizia que as aspirações dos judeus se incompatibilizavam completamente com as das igrejas cristãs, principalmente a Igreja Católica, da Terra Santa, e aos governos francês e italiano quis que nenhuma consideração merecessem as pretensões dos judeus. Eis como a que tão-se compilou! Mas será a Palestina a Terra da Promissão?

E' de crer que dado o grande empenho da Inglaterra, os judeus venham a superar todas as dificuldades e por nesse país em execução o plano de grandes obras de fomento erradicação que tem em vista para promover a sua prosperidade, mas nenhuma será uma terra exclusivamente sua como pretendem que seja, por a população árabe haja livre do jugo turco pesar grandemente na balança e o país ser o depositário de lugares sagrados de duas grandes religiões: a cristã e a maometana.

— Faleceu em Monchique a sr. D. Catarina Figueiredo Mascarenhas Pacheco, mãe do sr. José Pacheco, importante proprietário daquela vila.

No funeral da respeitável senhora incorporaram-se grande número de pessoas de todas as classes sociais.

— Também em Monchique faleceu com 21 anos de idade a sr. D. Eva Caçorino, professora oficial da Escola das Entradas, no concelho de Ourique.

— Na semana passada faleceu nesta cidade o sr. João António Viegas, que ha cerca de quarenta anos foi sacristão da Sé Catedral. Tinha 70 anos de idade.

Notícias pessoais

Está nas Caldas de Monchique o sr. dr. Motta Oliveira e esposa, de Lisboa.

— Estão nesta cidade os rev. Evaristo do Rosario Guerreiro, António Joaquim Rodrigues, Genuz Pereira, Rocha Anunciada e Joaquim Vieira.

— Regressou de Lagos com sua esposa, o sr. João Antonio Baptista Vieira.

— Com sua esposa esteve em Lisboa o sr. Arsenio Dias Campos, comerciante de Faro.

— Esteve novamente em Faro o coronel sr. Estevão Aguas.

— Está neste cidade com sua esposa o coronel sr. Cochado Martins. O sr. Cochado foi ontem a Lisboa, onde pouco se demorou.

— Esteve no Algoz, em visita pastoral o bispo desta diocese sr. D. Marcelino Franco.

— Com seus filhos regressou da praia do Medo das Cascas em Tavira, a sr. D. Maria Luiza Aguedo Netto.

— Também ali regressou o sr. dr. Manoel Pedro Guerreiro, esposo e filhos.

— Esteve em Faro a sr. D. Ana Aguas Figueiredo Mascarenhas e suas sobrinhas, de Monchique.

— Esta em Armação de Pera com sua filha sr. D. Alice de Souza e seu neto, o sr. Antonio Manoel Pereira Caldas, há anos residente em Lisboa.

— Estiveram nesta cidade os srs. José da Glória Azevedo e Francisco Boto, de Portimão.

— Na vila de Albufeira celebrou-se o casamento do sr. Joaquim Victorino Teixeira Abreu, farmacêutico desta cidade com a sr. D. Ana Aguas Bentes, filha do sr. Manoel Bentes, daquela vila.

— Eniou em fiança convalescenta a menina Judith Augusto Neto, filha da sr. D. Maria Luiza Neto que na semana anterior adoeceu com certa gravidade.

— Na luz de Tavira realizou-se o casamento da sr. D. Julia de Sousa Gomes com o sr. Francisco Filipe Ramos Passos. Testemunharam o acto por parte da noiva o sr. Frederico António de Abreu Chagas e esposa e por parte do noivo seus pais sr. Francisco Mendes de Passo e sr. D. Maria Barbara Ramos Passos.

— Festa a cerimónia foi servido em casa dos noivos um delicioso copo d'água.

— De passagem para Vila Real de Santo António esteve nesta cidade com sua esposa o antigo senador sr. André de Freitas.

— Esteve em Castro Marim o sr. dr. Alberto Jordão Marques da Costa, nosso colega da Democracia do Sul, de Évora.

Necrologia

Faleceu em Lagoa, de onde era natural, o sr. dr. João Francisco Cavaco, de 34 anos, assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

O falecimento do dr. Cavaco, que tinha ante si um prometedor futuro, causou profunda consternação naquela vila.

Deixa viúva e dois filhos de terra idade.

— Faleceu em Monchique a sr. D. Catarina Figueiredo Mascarenhas Pacheco, mãe do sr. José Pacheco, importante proprietário daquela vila.

No funeral da respeitável senhora incorporaram-se grande número de pessoas de todas as classes sociais.

— Também em Monchique faleceu com 21 anos de idade a sr. D. Eva Caçorino, professora oficial da Escola das Entradas, no concelho de Ourique.

— Na semana passada faleceu nesta cidade o sr. João António Viegas, que ha cerca de quarenta anos foi sacristão da Sé Catedral. Tinha 70 anos de idade.

— Na semana passada faleceu esta cidade o sr. Joaquim Vieira, que ha cerca de quarenta anos foi sacristão da Sé Catedral.

Tinha 70 anos de idade.

O Estado não é mais do que o animal cujo fim é tornar inofensivo esse animal carnívoro, que é o homem, e dar-lhe o aspecto dum herbívoro.

SCHOPENHAUER

MOVIMENTO E HIGIENE

BASES DA BOA SAÚDE

Sendo o nosso organismo uma verdadeira máquina — a máquina humana —, esta assemelha-se muito com a máquina movida a combustível, porque nem o carvão é o suficiente para o bom funcionamento desta, nem o alimento para o bom funcionamento daquela, e seguem o movimento ambas enfermujam, arruinando-se portanto.

Vê-se, pois, claramente, que o homem labora em grave erro quando julga que por comer bem pode dispensar mais cuidados para com o corpo, cujos órgãos neste caso, se «enfermujam» de dia para dia, morrendo por consequência lenta e progressivamente.

Torna-se portanto indispensável o movimento de «todos os órgãos da máquina humana», que se obtem por meio da prática dum exercício físico regrado, «para cuja substituição não ha tonicos nem especie alguma de drogas de enganosos resultados».

Ha, pois, toda a conveniencia infelizmente que tão mal temido compreendido no nosso paiz) em movimentar «quotidianamente» todos os órgãos do nosso corpo para que ele nos possa fornecer a energia para o trabalho; e se tanto o pedreiro como o ferreiro por estar todo o dia com o martelo ou o malho na mão, ou o homem de negócios por andar todo o dia julgando poder dispensar a prática de tão útil exercício físico, também laboram em erro porque os seus

A baixa cambial

A actual baixa cambial com que tanto argumentam os estrangeiros para provar a nossa decadência, é um bem por nós próprios provocado.

Portugal tem um excesso de funcionalismo público absolutamente inútil, segundo a própria declaração dos ministros e deputados da Nação.

Num quadro de desastres e tantos ofícios de marinha temos ouros tantos supramemerários a maior parte dos quais são ofícios superiores, entretanto não temos bens conforme ficou provado quando foi da viagem presidencial, o que é ilegal e inópere.

Em todos os países do mundo os ofícios militares foram demitidos, em Portugal ficaram como efectivos no exercito.

Como se só fosse pouco foram os próprios ofícios do exercito de que a Nação não precisa que impuseram ao governo as subvenções que agravou ainda mais a situação financeira do Estado.

Como remediar o mal?

Uma revolução além de perigosa é contraprodutiva.

O 5 de Dezembro que veio à sua frente um homem bem intencionado não conseguiu resolver o problema financeiro português.

O país saiu da mão dos democráticos para cair nas mãos dosunistas.

A situação do português trabalhador perante o Estado perdulário é a mesma da Alemanha perante a França.

A França preende afanar em indemnizações todos os recursos da Alemanha; e a por seu turno desfende e depositando os produtos dos seus patriotas no estrangeiro. Por esse facto a Alemanha não está a decadente.

No dia em que o Estado português por falta de recursos resolvia administrar bem, o ouro dos portugueses que está depositado no estrangeiro voltará para Portugal normalizando o cambio.

A baixa do cambio tem portanto para nós a dupla vantagem de desenvolver as indústrias e de dificultar os esbanjamentos do Estado.

O que os estrangeiros supõem ser um mal, é para nós um bem.

José Filipe Alves.

Notícias diversas

A sr. D. Irene da Purificação Pereira foi exonerada de encarregada da estação telefónica-pósta de Almeida e Pera.

Faria ser gozada em Lisboa foram concedidos 30 dias de honra ao agente da fiscalização em serviço na 35ª sub-região Agrícola, Faro, sr. Carlos da Silva Coelho.

Por um decreto há pouco publicado, as empresas ferroviárias do país ficaram autorizadas a elevar as sobretaxas sobre os passageiros das tarifas nos transportes de passageiros e mercadorias a 500 por cento.

As novas tarifas entram hoje em vigor.

Eleições administrativas

Foi fixado pelo decreto n.º 8.391, o dia 12 de novembro para as eleições das câmaras municipais e juntas gerais dos distritos do concorrente e o dia 26 do mesmo mês para as referidas eleições na ilhas adjacentes.

As eleições das juntas de povo no continente e ilhas realizam-se respectivamente nos dias 10 de novembro e 10 de dezembro.

EDITAL

A Câmara Municipal de Faro

Faz saber que perante ela, nos Paços do Concelho, se realizará no dia doze do próximo mês de Outubro, pelas 15 horas, a arrematação em hasta pública do imposto do terrado ocupado pela feira denominada de Santa Iria, que se realizará nos dias 20 a 25 do mesmo mês.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ter a devida publicidade.

Faro, 20 de Setembro de 1922.

Roque & Pires, Limitada

Para todos os eleitos legais se publica que por escritura de 23 do corrente mês de Setembro, outorgada perante o notário signatário Joaquim Rodrigues Davim, da comarca de Faro, se dissolveu a sociedade que nesta praça girava sob a firma Roque & Pires, Limitada entre os srs. Mario Vicente Roque, Luiz Filipe Pires e Victor Pinto Anselmo, ficando todo o activo e passivo do estabelecimento de fábricas de lã e algodão sito na rua D. Francisco Gomes, n.º 23 e 23A desta cidade a cargo e sob a exclusiva responsabilidade do ex-socio Mario V. Roque e todo o activo e passivo do estabelecimento de mercarias e confeitoria sito na Praça Ferreira d'Almeida, n.º 16 e 17 desta mesma cidade a cargo e sob a exclusiva responsabilidade do ex-socio Luiz Filipe Pires.

Faro, 25 de setembro de 1922

O notário,

Joaquim Rodrigues Davim

Câmara Municipal de Faro Venda de terrenos

A Comissão Executiva desta Câmara faz publico que perante ela, nos Paços de Concelho, se realizará no dia doze do proximo mês de Outubro, pelas 15 horas praça para venda de terrenos baldios pertencentes a este Município, uns existentes no Campo do Carmo, freguesia de S. Pedro, desta cidade e outros marginais á estrada de Marial a Ludo e no sítio da Arabiz, freguesia de S. Pedro, também desta cidade.

As condições de preço bem como as plantas topográficas acham-se patentes na secretaria desta Câmara.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ter a devida publicidade.

Faro, 20 de setembro de 1922.

O Presidente da Comissão Executiva,
António Galvão.

EDITAL

A Comissão Executiva da Câmara Municipal do Concelho de Faro:

Faz publico que a contar da presente data até dia 12 do proximo mês de Outubro a mesma Câmara recebe propostas em carta fechada para fornecimento de 300 metros cúbicos de pedra britada de boa qualidade própria para reparos, a depositar nas beiras das estradas municipais.

As condições acham-se patentes na secretaria desta Câmara.

E para constar se mandou passar o presente edital e outros de igual teor, que vão ter a devida publicidade.

Faro, 20 de Setembro de 1922.

O Presidente da Comissão Executiva,
António Galvão

EDITAL

Câmara Municipal de Faro

Venda de estrumes

A Comissão Executiva desta Câmara faz publico que perante ela, nos Paços do Concelho, se realizará no dia doze do proximo mês de Outubro, pelas 15 horas, praça para venda de estrumes existentes nos depósitos municipais.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ter a devida publicidade.

Faro, 20 de Setembro de 1922.

O Presidente da Comissão Executiva,
António Galvão

QUARTO mobilado a valheir. Rua Rasquinha nº 2.

aluga-se. Quem pre-

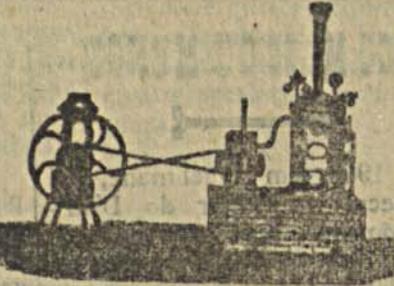
tender dirija-se a Ma-

nuel Joaquim Marum — Faro.

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

— DE —
J. ALMEIDA & C. A. L. DA

Gonstrução de
áereos-motores
para tirar água
com bomba ou
fazer mover en-



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para rias

Reparações em maquinas, motores
e automóveis

OLDA DURA AUTOCENIA

Portas e gradeamentos dos mais antigos
e modernos desenhos

Execução perfeita e rápida de todos os trabalhos

Importação de máquinas para todos os fi-

Venda de carvões e ferro aos melhores preços

11-Rua de Loulé-11

FARO

Empreza Funeraria Farense

VIUVA & FILHOS

Francisco Vicente Fernandes

13, 15, Largo Baleizão 17, 19

FARO

A casa mais completa no gênero em todo o Algarve

ESTOJO DE :

Urnas de mogno lisas e entalhadas de todas as dimensões; coroas brancas e roxas no mais fino gosto; caixões desde o mais simples ao mais luxuoso; sapatos mortuários, etc.

CARROS FUNEBRES

de parelhas, berlindas, carretas em preto e em branco, etc., caixões ardentes, etc.

EMCARREGAMOS de funerações em qualquer terra

da província, bastando para isso sermos prevenidos em telegrama.

FAZEM-SE transladações para qualquer parte do País

Caixeiro viajante

Oferece-se com boa clientela no Algarve e Alemtejo, longa prática de vários artigos, conhece bem o país, referências de 1.ª ordem. Carta à rua Rasquinha, 25 — Faro.

PREDIO vende-se em S. Braz d'Alportel na rua Luiz Bivar. Quem pretender dirija-se à rua de S. Luiz 27 — Faro.

Propriedade

Compramo-se rega e sequeiro nas proximidades desta cidade. Dirigir propostas em carta a F. P. Rua de S. Francisco 1 — FARO

RAPAZ de 16 anos de idade com o 3.º ano do curso começal Oliveira Martins, do Porto, e 4 anos de prática de escravos, com boas informações, oferece-se. Carta a esta redação com a iniciativa A. P.

CAMA e 2 mezes de ca-

beceira em madei-

ra, estilo antigo, vende-se na ru-

a Parreira n.º 24 — FARO.

Costureira

A dias, oferece-se para casas particulares.

Dirigir a rua Ferreira Neto n.º

30 — FARO.

Caleche e arreio de parelha

Vende-se em estado de no-

s. Dirigir a Silvestre Orsião —

FARO.

Farmacia

Passa-se uma em Estoy visto o proprietário ter falecido. Tratar em Estoy com Maria de Jesus Simões.

Fábrica Industrial

1.º de Maio

SERRALHARIA MECÂNICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

— DE —

MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — FARO
Construção de poços Artesianos. Vendem-se matérias para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da província do Algarve, encarregue-se de todos os trabalhos mecânicos de varas.

Controlo-se engenheiros de horas de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Sejam-se charros de todos os tambores, máquinas de ceifar milho, colhões, tubaria e todos os utensílios agrícolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do país se fabricam e vendem estes géneros em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fábrica.

A EDIFICADORA
Grandes oficinas mecânicas de carpintaria
e marcenaria
Armazém de madeiras de construção
Fabricação rápida de portas, janelas
e caixilhos, sólido e forro aparelhados

Armações para estabelecimentos

Mobiliário lambris, balcões, divisórias,
arquivadores para escritórios.
Em cedro, castanho, casquinha, pinho e outras madeiras
tanto nacionais como estrangeiras

Orcamentos grátis

Representante em todo o Algarve:
J. A. Pereira de Lemos

FARO

Que irá gratuitamente onde for chamado tirar todas as medidas fornecerá todos os orçamentos que lhe forem pedidos.

VERISSIMO L.
Avenida da Republica
FARO

Grande stock de papeleria,
perfumaria

artigos de escritório
e arte aplicada

VIDROS E CRISTAES

NACIONAIS E EXTRANGEIROS

Galçado ao preço das fábricas

VENDAS POR GROSSO E RETALHO

Ferragens, drogas, ferramentas industriais e agrícolas
Armazém de ferro e tubaria
Artigos para a automóveis, artigos de pesca

Óleos de lubrificação, óleos para automóveis

Propriedade
do Vale da Amoreira, a pouca distância de Faro com zona abundante de água, casas de habitação, ramais, palheiros, tendo onto courelhas de boa terra.

Dirigir a Manoel Lopes Casanova, Vale da Amoreira estrada da Conceição.

Trata-se na rua do Comércio n.º 31 — FARO